

I Editorial

Missões da revista *Epidemiologia e Serviços de Saúde*

Entre as missões da *Epidemiologia e Serviços de Saúde* que vêm sendo cumpridas com sucesso, estão as de apontar as prioridades da agenda nacional da Saúde e apresentar, analisar e avaliar os instrumentos e intervenções utilizadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) nas diferentes esferas de governo, para proteger a saúde e promover o bem-estar da população.

Este número da revista segue essa linha rigorosamente. Dois artigos abordam temas tradicionalmente incluídos entre os de grande magnitude para a Saúde Pública, que, todavia, permanecem atuais. Com diferentes abordagens e abrangências, esses textos mostram a hanseníase ¹ e a sífilis na gravidez ² como desafios da rede básica de serviços, pois, mesmo dispondo de instrumentos efetivos para seu controle, por questões operacionais, não conseguiram, até o presente momento, atingir tal objetivo.

Temos também um interessante artigo sobre a história do controle do *Aedes aegypti* no Brasil,³ seu papel na expansão do dengue no país e as inúmeras limitações dos serviços de saúde, dada a inexistência de intervenções específicas e efetivas para sua contenção. Os autores não deixam de mencionar a importância do *Aedes aegypti* no início do século XX, como vetor da febre amarela urbana, quando, noutro contexto, sua eliminação foi possível.

Esta edição da revista apresenta, ainda, um estudo sobre transtornos mentais e comportamentais,⁴ tema relevante por sua magnitude e que precisa ser melhor conhecido e discutido pela comunidade e pelos próprios profissionais de saúde, especialmente em razão da dificuldade de equacionamento e abordagem desse problema, tanto na atenção individual como na formulação de políticas públicas.

Ademais desses temas, focalizados em doenças, destaca-se o artigo que avalia o Sistema de Informações Sobre Nascidos Vivos (Sinasc),⁵ cujo bom desempenho é fundamental para a construção de indicadores demográficos e de saúde confiáveis, indispensáveis à elaboração de políticas públicas consistentes.

Outrossim, os leitores têm a oportunidade de entrar em contato com uma amostra da produção acadêmica nacional, desenvolvida por alunos de cursos de especialização e pós-graduação como tema de suas monografias, dissertações e teses, selecionada por um comitê científico indicado pelo Ministério da Saúde por seu alto potencial de aplicação nos serviços de saúde. A leitura desses trabalhos permite-nos aquilatar o caráter multi e interdisciplinar da Saúde Pública e a importância da interação academia-serviços de saúde, não apenas na formação de recursos humanos como também na produção do conhecimento científico e desenvolvimento tecnológico, indispensáveis ao contínuo aprimoramento do SUS. A publicação desses trabalhos aponta mais uma das missões desta revista, a de atuar como instrumento de articulação entre a universidade e os serviços.

Eliseu Alves Waldman
Membro do Comitê Editorial

Referências Bibliográficas

1. Magalhães MCC, Rojas LI. Diferenciação territorial da hanseníase no Brasil. *Epidemiologia e Serviços de Saúde* 2007; 16(2): 75-84.
2. Saraceni V, Domingues RMSM, Vellozo V, Lauria LM, Dias MAB, Ratto KMN, Durovni, B. Vigilância da sífilis na gravidez. *Epidemiologia e Serviços de Saúde* 2007; 16(2): 103-111.
3. Braga IA, Valle D. *Aedes aegypti*: histórico do controle no Brasil. *Epidemiologia e Serviços de Saúde* 2007; 16(2): 113-118.
4. Tuono VL, Mello Jorge MHP, Gotlieb SLD, Laurenti R. Transtornos mentais e comportamentais nas mortes de mulheres em idade fértil. *Epidemiologia e Serviços de Saúde* 2007; 16(2): 85-92.
5. Frias PG, Pereira PMH, Vidal SA, Lira PIC. Avaliação da cobertura do Sistema de Informações Sobre Nascidos Vivos e a contribuição das fontes potenciais de notificação do nascimento em dois Municípios de Pernambuco, Brasil. *Epidemiologia e Serviços de Saúde* 2007; 16(2): 93-101.